

Salas de instrução

Pelo 1.º Ten. Umberto Peregrino

Provavelmente a “Sala de Instrução” do Esquadrão de Autos-Metralhadoras, do Grupamento Moto-Mecanizado do C.I.M.M., será única entre nós. Assim, vejamos a sua organização, como argumento mais direto no sentido de difundir **Salas** iguais por todos os nossos quartéis.

A instalação inicial da **Sala de Instrução General José Pessoa** (êste batismo corresponde a uma homenagem áquele que foi o primeiro comandante de Unidade blindada no Brasil) consistia no seguinte:

Uma dependência maior (10m x 5m,55)) destinada á instrução tática, instrução geral e recreio das praças. Duas outras dependências menores, uma constituindo a sala de instrução técnica e a segunda a sala de leitura e biblioteca.

Organização da sala de instrução geral, tática e recreio das praças. — As paredes são cobertas de quadros, retratos e mapas educativos. Quadros; a História do Brasil em 26 quadros, as Produções em 20, e 11 sôbre Alimentação. Trata-se de coleções editadas pela Companhia Melhoramentos de S. Paulo. Vêm em blocos, que foram desmanchados e distribuídos pelas paredes, uma figura ao lado da outra, com moldura e vidro, formando cada coleção um gigantesco conjunto. Consegue-se com isso não só um esplêndido efeito mural como a apresentação compulsória do assunto a quem penetre na sala. As figuras tôdas expostas, na sua sequência, impõem-se necessariamente.

Há também uma galeria de retratos dos grandes brasileiros. A escolha foi até certo ponto subordinada ao que havia, isto é, uma coleção lançada, ainda, pela Companhia Melhoramentos de S. Paulo. Em todo caso foram contemplados: Caxias, Osório, Barroso, Deodoro, Floriano, Rio Branco, Oswaldo Cruz, Machado de Assis, Carlos Gomes e Rui Barbosa. Assinalam-se imediatamente omissões graves, a de Santos Dumont, por exemplo. Mas não havia como fugir ao critério da editora...

Ao pé de cada retrato uma legenda breve, esclarecendo o que foi o homem, o que fez. Exemplificando, leiamos a legenda de Caxias:

“Soldado e estadista, travou 13 combates e 2 batalhas e venceu 13 combates e 2 batalhas; foi 3 vezes presidente de Província, 3 vezes presidente do Conselho, 3 vezes Ministro da Guerra; foi senador e Conselheiro de Estado; só não foi maior do que a glória que deu ao Brasil”.

Agora o que se diz de Rio Branco:

“Campeão da nossa política exterior, pelas mais hábeis vitórias diplomáticas, dilatou e consolidou as fronteiras do Brasil”.

E de Carlos Gomes:

“A expressão mais alta da música brasileira; compôs a ópera O Guarani”.

Assim com cada nome.

O revestimento das paredes é completado por mapas do Brasil, da América do Sul, de Iniciação Geográfica, de Figuras Geométricas, Esqueleto Humano, Corpo Humano, Sistema Métrico Decimal.

Advirta-se que êsse revestimento não é absoluto. Atende não só a uma disposição agradável, como a determinadas condições de visibilidade. Nenhum quadro, retrato ou mapa em posição que não seja visto de todos os pontos da sala.

Nenhum está tão baixo que possa ser obstruído ou estragado pelos móveis, nem à altura que prejudique a leitura das legendas.

Móveis — Uma mesa de ping-pong, cujo verso é um quadro negro, assenta sôbre respeitável caixa-de-areia com 2m,70 x 1m,40. Seis mesas tipo bar e uma maior, onde se encontram jogos de dama, xadrez, dominó e outros, além de quebra cabeças educativos com mapas geográficos, baralhos, etc. Cadeiras, naturalmente. Em cantoneira apropriada um rádio.

Organização da sala de instrução técnica.

Um motor de automóvel, próprio para estudo. Numa bancada, diferentes peças de A. M. Fiat — Ansaldo. Nas paredes, quadros sôbre a granada tipo Mill's defensiva, sôbre a granada D.M.B., sôbre o boçal D.M.B., o F.M. Hotchkiss, o Madsen, sôbre a instrução técnica do atirador, e fotografias de proesas dos Autos-Metralhadoras (transposição de obstáculos, panes de terreno, embarques e desembarques).

Organização da sala de leitura e biblioteca. Mesa de leitura, com jornais e revistas. Mesa dupla de escrever com papel de carta e envelopes. Mesa com o fichário, livros de registo do movimento (três: frequência, saída e entrada de

livros, sugestões para aquisição de livros) e catálogos. Es-
tantes.

A compra inicial de livros foi feita segundo a relação
abaixo:

História e estudos brasileiros:

Maria Antonieta — Maria Stuart — Fouché — (Stefan
Zweig), Napoleão — Lincoln — (Emil Ludwig), Lyantey
— Disraeli — (Maurois), Simão Bolivar — (Wolfram Die-
trich), História Social do Brasil — História da Civilização
Brasileira — (Pedro Calmon), Casa Grande e Senzala —
Sobrados e Mucambos — (Gilberto Freyre), Visitantes do
Brasil Colonial — Retirada da Laguna — (Taunay), Os Ser-
tões — À Margem da História — Contrastes e Confrontos —
(Euclides da Cunha), A Guerra do Lopez — (Gustavo Bar-
roso), Introdução À Arqueologia Brasileira — (Angione
Costa), História da Guerra do Paraguai — (T. Fix), Polí-
tica Exterior do Império — Formação Histórica do Brasil —
(Calógeras), As Maluquices do Imperador — Marquesa de
Santos — A Bandeira de Fernão Dias — O Príncipe de Nas-
sau — (Paulo Setubal), O Império Brasileiro — (Oliveira
Lima), Reminiscências da Guerra do Paraguai — Reminis-
cências da Fronteira — (Gen. Dionísio Cerqueira), A Bata-
lha do Passo do Rosário — História da Guerra entre a Trí-
plice Aliança e o Paraguai — (Gen. Tasso Fragoso), Via-
gens pelas Províncias do Rio de Janeiro e Minas — (Saint
Hilaire), Domínio Colonial Holandez — (Herman Vatjen),
História Militar do Brasil — (Genserico de Vasconcelos), O
Condestável do Império — O Tigre da Abolição — Feijó —
(Oswaldo Orico), Obras sôbre Caxias — (Vilhena de Mo-
rais), Minha Formação — Um Estadista do Império — (Joa-
quim Nabuco), A Côrte de Portugal no Brasil — (Norton),
Viagem Militar ao Rio Grande do Sul — (Conde d'Eu), Re-
trato do Brasil — (Paulo Prado), Paulística — (Eduardo
Prado), História do Brasil — (Murilo Mendes), História
do Império — Elaboração da Independência — O Primei-
ro Reinado — (Tobias Monteiro), Panorama do 2.º Im-
pério — História da Literatura Brasileira — (Nelson
Werneck Sodré), Floriano — (três volumes já publica-
dos pelo Ministério da Educação) — A Conquista do Brasil
— (Roi Nash), História da Agricultura Brasileira — (Luiz
Amaral), Diário — (André Rebouças), Figuras do Império
e Outros Ensaios — (Batista Pereira), o Conde d'Eu —
(Luiz da Câmara Cascudo), À Margem da História do Bra-
sil — (Licínio Cardoso), Visitantes do 1.º Império — (C.

M. Leitão), o Governo Provisório e a Revolução de 1893 — (Alm. Custódio José de Melo), Rondônia — Ensaios de Antropologia Brasileira — (Roquete Pinto), A Vida Inquieta de Raul Pompéa — A Vida Dramática de Euclides da Cunha — A Vida Contraditória de Machado de Assis — (Eloi Pontes), O Negro Brasileiro — (Artur Ramos), Limites do Brasil — Terras de Mato Grosso e da Amazônia — Oeste Paranaense — Índios do Brasil — (Lima Figueirêdo), Mauá — (Alberto Faria), Imagens do Brasil e do Pampa — (Luc Durtain, trad. de Ronald de Carvalho), Correspondência entre Machado de Assis e Joaquim Nabuco — (Graça Aranha), Memórias — (Oliveira Lima), Memórias de um Senhor de Engenho — (Júlio Belo), Minhas Memórias dos Outros — (Rodrigo Otávio), o Selvagem — Viagem ao Araguaia — (Gen. Couto de Magalhães), Machado de Assis — (Alfredo Pujol), Machado de Assis — (Lúcia Miguel Pereira), Doença e Constituição de Machado de Assis — (Peregrino Junior), Evolução do Povo Brasileiro — Raça e Assimilação — Populações Meridionais do Brasil — (Oliveira Viana), Pelo Brasil Central — Na Rondônia Ocidental — (Frederico Rondón), Valor Social da Alimentação — (Rui Coutinho), O Problema da Alimentação no Brasil — (Josué de Catsro), O Português do Brasil — Conferências — (Rondón), Através da Baía — (Von Spix e Von Martins), A Amazônia — A Terra e o Homem — (Araujo Lima), Viagem ao Brasil — (Luiz Agassiz e Elizabeth Cary Agassiz), o Rio da Unidade Nacional — (Orlando M. Carvalho), o Rio S. Francisco — (Agenor Augusto de Miranda), Viagem pelo Amazonas e Rio Negro — (Russel Wallace), Machado de Assis — (Augusto Meyer), Machado de Assis — (Mário Matos), Os Africanos no Brasil — (Nina Rodrigues), A Organização Nacional — (Alberto Torres), A Escravidão Africana no Brasil — (Evaristo de Moraes), A Língua do Nordeste — (M. Marroquin), Os Primeiros Povoadores do Brasil — (J. F. A. Prado), Os Índigenas do Nordeste — (Estevão Pinto), A Influência do Africano no Português do Brasil — (R. Mendonça), Bandeiras e Sertanistas Baianos — (Urbino Viana), Projeção Continental do Brasil — (Mário Travassos), Mulheres e Costumes do Brasil — (C. Expilly), Na Planície Amazônica — (R. de Moraes), Conceito da Civilização Brasileira — (A. de Melo Franco), A Margem do Amazonas — (A. Pinheiro), História Econômica do Brasil — (R. C. Simonsen), Ensaios de Etnologia Brasileira — (H. Baldus), O Vale do Amazonas — (Tavares Bastos), Tratado Descri-

vo do Brasil de 1587 — (G. S. de Souza), Segunda Viagem do Rio de Janeiro a Minas — Viagem á Província de Santa Catarina — Viagem ás Nascentes do S. Francisco — 2 vols. — Viagem á Província do Rio e Minas — (A. S. Hilaire).

LITERATURA

Memórias — Memórias Inacabadas — O Moñstro e Outros Contos — Destinos — Sombras Que Sofrem — Os Párias — (Humberto de Campos), Canaan — Viagem Maravilhosa — (Graça Aranha), Minha Vida — (Isadora Duncan), O Ateneu — (Raul Pompéa), A Selva — (Ferreira de Castro) — Os Maias — O Primo Basílio — O Crime do Padre Amaro — A Cidade e as Serras — A Relíquia — O Manarim — (Eça de Queiroz), Menino de Engenho — Usina — Banguê — Pedra Bonita — Riacho Doce — (José Lins do Rego), O Livro de S. Michele — (Axel Munthe), Crime e Castigo — (Dostoievski), Retrato de Dorian Gray — (Wilde), Baianinha e Outras Mulheres — Cabocla — (Ribeiro Couto), Inocência — (Taunay), Os Corumbas — (Amando Fontes), A Bagaceira — (José Américo de Almeida), Anrústia — (Graciliano Ramos), As Confissões — (Rousseau), A Mulher de 30 Anos — (Balzac), Macunaíma — (Mário de Andrade), Histórias da Amazônia — Pussanga — (Peregrino Junior), David Copperfield — (Dickens), Madame Bovary — (Flaubert), Urupês — (Monteiro Lobato), O Falecido Matias Pascal — (Pirandello), Babbit — (Linclair Lewis), D. Quixote — (Cervantes), o Cortiço — O Mulato — O Homem — (Aluísio Azevedo), Fausto — (Goethe), Kim — (Kipling), Obras Completas — (Castro Alves), Ciume — (René de Gusman), Gargantua — (Rabelais), Cyrano de Bergerac — (Rostand), O Amanuense Ribeiro — (Ciro dos Anjos), Luxúria — (Kessel), Contraponto — (Huxley), Palavras de um Redivivo — (Jacques D'Arnoux), Rôla — Môça — (João Alfonsus), o Brasil Continua — (Alvaro Moreira), Oscarina — Três Caminhos — Marafa — (Marques Rebelo), Helena — Braz Cubas — Quincas Borba — D. Casmurro — Papéis Avulsos — Histórias Sem Data — Histórias da Meia Noite — Memorial de Aires — (Machado de Assis), As Três Marias — (Raquel de Queiroz), A Estrela Soboe — (Marques Rebelo), Maria Perigosa — (Luiz Jardim), Estrada Perdida — (Telmo Vergara), Floradas da Serra — (Dinah Silveira de Queiroz), Eça de Queiroz e o Século XX — O Rio que Imita o Reno — (Viana Moog), A

Prodigiosa Aventura — (Dercy Azambuja), A Cidadela — (Cronin), O Que os Brasileiros Devem Saber — (Hernani Fornari), Alcovas da História — Contos do Sertão — o País do Pau Tinta — (Viriato Corrêa).

EDUCAÇÃO SEXUAL

Amôr e Casamento — Procriação Racional — (Mary Stopes), A Seleção Sexual no Homem — (Havelock Ellis), A Questão Sexual — (Forel), Matrimônio Perfeito — (Van de Velde), Biografia do Embrião — (Margaret Shea Gilbert), Idade, Sexo e Tempo — (Alceu Amoroso Lima).

LIVROS MILITARES

O Livro do Soldado — Combate e Serviço em Campanha — (Ten. Cel. Araripe), Noções de Topografia de Campanha — (Gen. Pais de Andrade), Armamento Portátil, — O Oficial de Cavalaria — Mais Uma Carga Camaradas — (Gen. Benício da Silva), Os Pombos Correios e a Defesa Nacional — (Dr. Freitas Lima), Sinalização a braço e ótica — Transposição de Cursos D'água — Instrução de Transmissões — (Ten. Cel. Lima Figueirêdo), Travessia de Cursos D'água O Oficial de Informações em Campanha — (Cap. J. H. Garcia), Tiro e Emprêgo do Armamento de Infantaria — (Cap. Pavel), Tabelas de Vencimentos Diários dos Militares — (Barbosa Lima), Exemplos de Sessões de Estudos de Elementos, Lições de Ed. Física e Jogos — (Cap. Jair), Equipação em Diagonal — (Maj. Oswaldo Rocha), Guia para a Instrução Militar — (Cap. Rui Santiago), Biblioteca Militar — Regulamentos (de acôrdo naturalmente com a arma e a unidade).

E' claro que esta lista, organizada sem pretenções, e ainda com a preocupação de não exceder determinado orçamento, pode ser largamente ampliada e sobretudo, tendo em vista o fim a que se destina, deve ser continuamente atualizada.

O funcionamento da Sala de Instrução processa-se muito simplesmente. Nas horas de folga está sempre aberta á

curiosidade e ao recreio dos sargentos, cabos e soldados, mediante um pequeno jôgo de horários. Para os sargentos o intervalo entre o 1.º e o 2.º tempo de instrução. Os cabos e soldados são donos da tarde, após os trabalhos, e do horário noturno. Para a instrução o ping-pong vira quadro-negro, descobre-se a caixa de areia, e as mesas de jogos viram carteiras de aula.

Cumprê referir que tudo isso se deve à inteligência e à capacidade realizadora do major Paiva Chaves, organizador, como capitão, da primeira Unidade de Autos-Metralhadoras do Exército brasileiro, e onde, por sua vez, nasceu e vive a nossa primeira Sala de Instrução.

Fundição Tupy S. A.

Joinville - Estado de Santa Catharina

Fabrica de connexões de ferro malleavel



Marca registrada